



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Perguntas

Assunto: Passagem do cidadão Omar Khadr pelo espaço aéreo português a caminho de Guantánamo.

Autor: Fernando Rosas.

Dirigida ao: Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Data: 2008-07-17

As imagens repugnantes do interrogatório ao cidadão canadiano Omar Khadr na prisão de Guantánamo correram mundo nos últimos dias, e vieram denunciar mais uma vez as condições de tratamento a que foi sujeito, desde a sua detenção com apenas 15 anos de idade.

Em 28 de Janeiro de 2008, a ONG britânica Reprieve divulgou um relatório sobre a passagem de mais de 700 presos ilegais pelo espaço aéreo português. Entre eles encontrava-se Omar Khadr, transportado num voo de 28 de Outubro de 2002 com origem na base espanhola de Rota e com a matrícula RCH319Y, transportando 27 prisioneiros com destino a Guantánamo.

Também o irmão de Omar, Abdurahman Khadr, já tinha feito escala nos Açores a bordo de um voo da CIA, depois de meses de detenção em Guantánamo, como foi do conhecimento público através duma reportagem publicada no semanário "Expresso" a 9 de Setembro de 2006.

Atendendo a que um cidadão que foi preso ilegalmente e manifestamente, como se tornou do domínio público, sujeito a torturas em Guantánamo e nas prisões anteriores a essa;

Considerando que o voo que o transportou para Guantánamo sobrevoou o espaço aéreo português;

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeiro ao Ministério presidido por V. Ex.^a as seguintes informações:

1- Considera ou não o Ministro dos Negócios Estrangeiros que o referido voo atravessou o espaço aéreo português em condições de manifesta ilegalidade e violação dos acordos bilaterais luso-norte-americanos nesta matéria?

2- Face às novas revelações sobre atravessamento do espaço aéreo por aeronaves transportando ilegalmente presos, já sujeitos, e que continuariam a sê-lo, a graves violações dos direitos humanos, entende ou não o Ministro dos Negócios Estrangeiros ser altura de abrir uma investigação isenta e imparcial sobre o assunto, designadamente tendo como quadro a Assembleia da República?

O deputado do Bloco de Esquerda

(Fernando Rosas)